



LEVANTAMENTO FLORÍSTICO E CHAVE INTERATIVA PARA GÊNEROS DE ORCHIDACEAE DAS CAMPINARANAS DO PARQUE NACIONAL DO VIRUÁ, RORAIMA, BRASIL

SCAURI, A. ¹, AMARAL, M. C. E. ², BITTRICH, V. ²

¹ Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Campinas (a083257@dac.unicamp.br).

² Departamento de Biologia Vegetal, Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas (volker@unicamp.br).

APOIO



Palavras-chave: Flora da Amazônia – Levantamento florístico – Chave de identificação

Introdução e Objetivos

As Orchidaceae constituem a maior família entre as monocotiledôneas, com cerca de 700 gêneros e 25.000 espécies, na maioria epífitas tropicais. Existem poucos levantamentos das espécies de orquídeas na Amazônia. No Brasil, entre os estados totalmente ocupados por esse bioma, encontra-se Roraima, onde se localiza o Parque Nacional do Viruá (PARNA Viruá), com 227.110 ha, onde predomina o ecossistema de campinaranas.

A falta de conhecimento taxonômico das plantas do Brasil em geral e da Amazônia em particular é muito grande. Daí a atual preocupação com uma “modernização” da taxonomia, visando facilitar a distribuição do conhecimento para outras disciplinas e para leigos. Entre as novas ferramentas de identificação taxonômica possibilitadas pela informática estão as chaves interativas de acesso múltiplo, que vem para solucionar problemas causados pelo caráter rígido das chaves de identificação tradicionais. O presente projeto elaborou uma chave interativa para as espécies de orquídeas do PARNA Viruá, após realizar o levantamento das espécies que lá ocorrem. Foram elaboradas breves descrições dos gêneros e espécies encontrados.

Materiais e Métodos

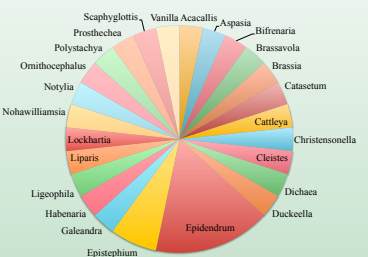
As plantas foram coletadas no Parque Nacional do Viruá, RR. O clima é quente, com chuvas torrenciais de maio a julho. As coletas foram realizadas pela equipe do Programa PNADB (CAPES). As exsicatas foram depositadas nos herbários INPA e UEC. As identificações foram realizadas com auxílio de literatura especializada e consulta a especialistas para confirmar as identificações.

Os dados e as imagens foram incluídos na chave interativa que inclui breves diagnoses e permite identificação de gêneros e espécies. A chave foi elaborada com o *software* Lucid v. 3.5. O programa Lucid permite a inclusão de mais de um estado de caráter para cada entidade, permitindo ao usuário identificar o gênero ou espécie, mesmo nos casos em que alguns caracteres do material não possam ser observados.

Resultados e Conclusões

Foram identificadas 29 espécies incluídas em 24 gêneros, além de nove gêneros (*) que, embora não tenham sido coletados, podem ocorrer nas campinaranas do Parque, pois foram referidos por Braga (1977) para uma campina da Amazônia Central e também por Silva & Silva (2010). Assim, a chave inclui 38 “Entidades” (Figura 1) e 161 estados de caracteres:

Figura 1. Distribuição dos gêneros encontrados no PARNA Viruá. *Epidendrum* representa 17% com 5 espécies; *Epistephium*, 7% (2 espécies); os demais, 3% (1 espécie cada).



- | | |
|---------------------------------|---------------------------------|
| <i>Acacallis cyanea</i> | <i>Epistephium subrepens</i> |
| <i>Aspasia variegata</i> | <i>Galeandra devoniana</i> |
| <i>Bifrenaria</i> sp.* | <i>Habenaria schwackei</i> |
| <i>Brassavola martiana</i> | <i>Jacquinella</i> sp.* |
| <i>Brassia caudata</i> | <i>Ligeophila</i> sp. |
| <i>Bulbophyllum</i> sp.* | <i>Liparis nervosa</i> |
| <i>Catasetum discolor</i> | <i>Lockhartia</i> sp. |
| <i>Cattleya violacea</i> | <i>Nohawilliamsia pirarense</i> |
| <i>Caularthron</i> sp.* | <i>Notylia angustifolia</i> |
| <i>Christensonella uncata</i> | <i>Orleanesia</i> sp.* |
| <i>Cleistes rosea</i> | <i>Ornithocephalus kruegeri</i> |
| <i>Dichaea anchoraelabia</i> | <i>Polystachya foliosa</i> |
| <i>Duckeella pauciflora</i> | <i>Prosthechea vespa</i> |
| <i>Epidendrum orchidiflorum</i> | <i>Rodriguezia</i> sp.* |
| <i>Epidendrum ramosum</i> | <i>Rudolfiella</i> sp.* |
| <i>Epidendrum rigidum</i> | <i>Scaphyglottis sickii</i> |
| <i>Epidendrum strobiliferum</i> | <i>Scuticaria</i> sp.* |
| <i>Epidendrum viviparum</i> | <i>Sobralia</i> sp.* |
| <i>Epistephium lucidum</i> | <i>Vanilla palmarum</i> |



Acacallis cyanea (Foto: Milena V. Martins)

Ornithocephalus kruegeri (Foto: Volker Bittrich)

Habenaria schwackei (Foto: Milena V. Martins)

Nohawilliamsia pirarense (Foto: Volker Bittrich)

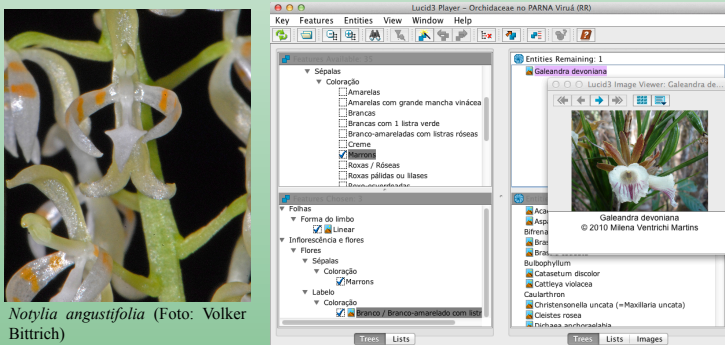


Figura 2. Chave para as espécies de orquídeas. O usuário seleciona os caracteres (acima e à esquerda, muitos deles ilustrados). Acima e à direita encontra-se a lista de gêneros ou espécies resultantes de sua seleção. Abaixo e à esquerda estão os caracteres selecionados e, abaixo e à direita, a lista de gêneros ou espécies descartados. No caso, a seleção de apenas 3 caracteres (folha linear, sépalas marrons e labelo branco com listras lilases) identifica a espécie *Galeandra devoniana*.

Notylia angustifolia (Foto: Volker Bittrich)

O gênero com maior representatividade no PARNA Viruá é *Epidendrum*, com 5 espécies. *Epidendrum* é um dos maiores gêneros de Orchidaceae, com 1.500 espécies, sendo que *E. ramosum* e *E. rigidum* são duas das espécies mais comuns e difundidas de todas as orquídeas neotropicais. *E. orchidiflorum* é também uma das orquídeas mais comuns no chão de campinas. *Bulbophyllum* é o maior gênero de Orchidaceae, com 2.000 espécies, mas nenhuma espécie deste gênero foi encontrada. Gêneros bem representados na Amazônia brasileira são *Brassavola*, *Cattleya*, *Christensonella* (segregado do gênero *Maxillaria*), *Epidendrum*, *Polystachya* e *Encyclia* (representado neste trabalho por *Prosthechea*, segregado de *Encyclia*).

As chaves interativas de acesso múltiplo são uma alternativa mais rápida, mais barata e mais dinâmica de difusão de conhecimento. Dessa maneira, o projeto contribuiu significativamente para o estudo da Flora Amazônica. Entretanto, muitos mais estudos são necessários sobre essa flora de grande diversidade.

Referências bibliográficas

BRAGA, P.I.S. 1977. *Aspectos biológicos das Orchidaceae de uma campina da Amazônia Central*. Manaus: INPA. Acta Amazônica vol. 7(2): Suplemento.

SILVA, M.F.F. 2010. *Orquídeas Nativas da Amazônia Brasileira*. 2a Ed. Museu Paraense Emílio Goeldi (Belém).